



INSTITUTO DE
FILOSOFIA E
CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO
DE
ANTROPOLOGIA
CULTURAL
UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO
DE JANEIRO

FCA 218
CARGA HORÁRIA: 60
NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA CULTURAL PARA HISTÓRIA
PROFESSORA: Tatiana Bacal
SEMESTRE: 2019-2
HORÁRIO: Terças, 13h40 – 17h

Objetivos e Programa

O objetivo do curso é apresentar ao aluno algumas noções que fundamentam a antropologia denominada “cultural” ou “social”. A primeira parte do curso é dedicada ao lugar da antropologia no universo das ciências sociais e humanas em geral. Em seguida, reconstituiremos a história do conceito de cultura, ligada à tentativa de pensar a alteridade (ou as diferenças culturais). A última unidade do curso será dedicada à abordagem de alguns temas privilegiados pela reflexão antropológica. Pretende-se, ao final do curso, que o aluno consiga perceber a realidade a partir de uma perspectiva antropológica e que reconheça o indivíduo sempre embebido em um ambiente social e cultural.

O programa da disciplina *Antropologia cultural* contempla 4 unidades. A primeira – *O campo da Antropologia* – visa reconstituir historicamente o surgimento do pensamento antropológico, principalmente a partir da descoberta do Novo Mundo, sobre as diferenças culturais. A segunda – *A noção de Cultura em Antropologia* – procura indagar sobre o desenvolvimento do principal conceito usado para entender a humanidade e suas diferenças. A terceira – *Visões e realidades: Etnocentrismos e relativismo cultural* – lida com a perspectiva relativista, fundamental para a compreensão antropológica da alteridade. A quarta e última unidade – *Trabalho de campo* – busca mostrar os fundamentos da Antropologia a partir da metodologia que a qualifica enquanto ciência: o trabalho de campo.

A. O campo da antropologia: a invenção do “outro”.

1. Laplantine, François. "A pré-história da Antropologia: a descoberta das diferenças pelos viajantes do século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até os nossos dias", "O século XVIII: a invenção do conceito de Homem", "Introdução. O campo e a abordagem antropológicas". In: François Laplantine. *Aprender Antropologia*. São Paulo: Ed. Brasiliense. 2000.

2. Eriksen, Thomas e Nielsen, Finn. "Inícios". História da Antropologia. Petrópolis, Ed. Vozes, 2012.

B. A noção de cultura na Antropologia: a história de um conceito

3. Cuche, Denys. "Gênese social da palavra e da idéia de cultura". In: Denys Cuche. *A noção de cultura nas ciências sociais*. Lisboa, Fim de Século Edições. 1999.

4. Filme: O garoto selvagem. François Truffaut. 1970.

5. Cuche, Denys. "A invenção do conceito científico de Cultura". In: Denys Cuche. *A noção de cultura nas ciências sociais*. Bauru: EDUSC. 1999.

6. Filme: Entre os muros da escola. Laurent Cantet. 2008.

C. Visões e realidades. Etnocentrismo e relativismo cultural.

7. Machado de Assis. "Ideias do canário"

8. Rocha, Everardo. 1991. "Pensando em partir". In: *O que é etnocentrismo*. Editora brasiliense. 8ª edição.

9. Cuche, Denys. 1999. "Conclusão em forma de paradoxo: Um bom uso do relativismo cultural e do etnocentrismo". In. *A noção de cultura nas ciências sociais*. Lisboa, Fim de Século Edições, pp. 161-65.

10. Lévi-Strauss, Claude. 1975. "Raça e História". In: Claude Lévi-Strauss. *Antropologia Estrutural dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. Pp: 328-366.

11. Geertz, Clifford. 2001. "Os usos da diversidade". Clifford Geertz. *Nova luz sobre a Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. pp: 68-85.

D. O trabalho de campo.

12. Malinowski, Bronislaw. 1978. "Introdução. Tema, método e objetivo desta pesquisa". In. *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo, Abril Cultural. Pp: 17-34.

13. Da Matta, Roberto. "O ofício do etnólogo ou como ter um anthropological blues". In: Edson Nunes (org.) *A Aventura Sociológica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1978. pp: 23- 35.

14. Velho, Gilberto. "Observando o familiar". In: Edson Nunes (org.) *A Aventura Sociológica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1978. pp: 36- 46.

15. Howard S. Becker, "Representações". In: *Segredos e truques da pesquisa*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2008.

16. Filme: Edifício Máster. Eduardo Coutinho